



## 12º Congresso de Pós-Graduação

### O DESAFIO DA CONTROLADORIA ENVOLVENDO A TRÍADE GRC (GOVERNANCE, RISK AND COMPLIANCE)

#### Autor(es)

---

EDUARDO VIEIRA DO PRADO  
CARLOS EDUARDO FRANCISCHETTI  
ANDRÉ LUIS BERTASSI

#### Orientador(es)

---

CLÓVIS LUIS PADOVEZE

#### Resumo Simplificado

---

O desenvolvimento das práticas de gestão e aumento da competitividade dos mercados elevou a complexidade do cenário empresarial envolvendo a Controladoria nas organizações. Esta área que no passado focava praticamente na gestão de custos, passa a incorporar atividades estratégicas sendo considerado um organismo vital na busca pela agregação de valor nas organizações. Este novo contexto da Controladoria dentro das organizações a elevou a classificação de Controladoria Estratégica levando os profissionais da área a possuírem um perfil abrangente e diferenciado, visto que devem se preparar para buscar a incorporação de áreas relevantes como Planejamento Estratégico, Estruturação dos sistemas de informação que suportam o modelo decisório, Gestão Estratégica de Custos, bem como Governança Corporativa, Gestão de Riscos e *Compliance* (GRC – *Governance, Risk and Compliance*). Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar este novo posicionamento da Controladoria Estratégica, em especial a tríade GRC, a qual passa a ter grande oportunidade para aumentar a visibilidade desta área, devido ao fato de que boas práticas de gestão vêm sendo fortemente requeridas por órgãos regulatórios e autorregulatórios. A metodologia de pesquisa é fundamentada em uma pesquisa bibliográfica sobre a Controladoria Estratégica e temas contemporâneos que cercam a tríade GRC, como a evolução da demanda regulatória por boas práticas por meio da nova Lei Anticorrupção Brasileira (LACB) 12.846/13, inspirada em leis internacionais como a UK Bribery Act (Reino Unido) e a FCPA (EUA). A LACB estabelece a responsabilização (civil e administrativa) da pessoa jurídica e consequentemente de seus prepostos pela prática de atos lesivos contra a administração pública, nacional ou estrangeira, o que pode levar a punições de até 20% do faturamento bruto das organizações ou R\$ 60 milhões. Assim, possuir uma boa estrutura de GRC se torna sinônimo de sobrevivência das organizações, por isso estas devem investir em programas que estimulem a melhoria contínua de suas práticas de Governança Corporativa, envolvendo o sistema de controles internos, cascadeando para toda organização uma cultura ética e cumpridora das leis e regulamentações, para que possam mitigar riscos das mais diversas tipologias e seja possível almejar a solvência financeira. Desta forma, a proposta do trabalho é a incorporação de práticas da tríade GRC pela Controladoria devido à sua visão generalista, crítica e diferenciada, características que credenciam esta área a ser uma propulsora das boas práticas de GRC. Para atingir este objetivo o *Controller*, principal executivo da Controladoria, deve se apresentar como um parceiro chave sugerindo ações que possam elevar o nível de Governança das organizações, como por exemplo, apoiando programas de *Compliance* que conscientizem os colaboradores sobre as práticas adequadas na execução de suas atividades diárias, bem como possam ser instrumentos de punição exemplar em caso do não cumprimento das regras estabelecidas. Outra contribuição significativa desta proposta é a estruturação de mecanismos de controle interno que possam detectar de forma preventiva eventuais desvios de regras e procedimentos prevenindo perdas financeiras na organização.